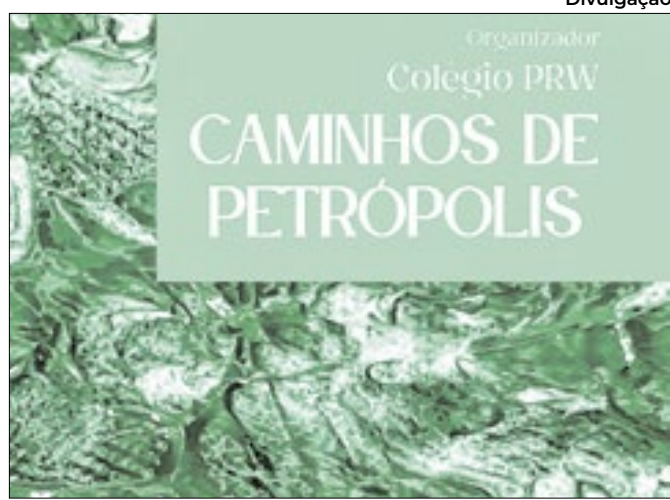


PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA



Lançamento será no dia 25 no Museu Imperial

Estudantes lançam livro sobre história da Cidade Imperial

Um trabalho realizado por alunos do Colégio e Curso PRW, em Petrópolis, traz como fruto o primeiro livro que destaca monumentos, pontos turísticos, ferrovias e estradas da cidade sonhada por Dom Pedro II, além de relatos de sobreviventes das maiores chuvas registradas no município, nos anos de 1988, 2011

e 2022. A publicação intitulada "Caminhos de Petrópolis" conta com a participação de cerca de 300 alunos dos ensinos Fundamental II e Médio e será lançada no próximo dia 25, a partir das 18h30, no Museu Imperial, que abrigou a família imperial durante suas estadias no Brasil no período do Império.

PT Petrópolis volta atrás

O diretório do PT Petrópolis voltou atrás sobre a carta branca que havia dado aos seus apoiadores e correligionários em relação ao segundo turno na cidade. A nota oficial que havia sido publicada na conta do partido no Instagram na última quinta-feira (10), como a Coluna trouxe no fim de semana foi apagada. Nela, o diretório informava que não apoiaria nenhum dos dois candidatos à Prefeitura,

justificando a diferença ideológica em relação ao partido Progressistas de Hingo Hammes, e alegou que não apoiaria o candidato do PSOL por causa de um passivo de R\$ 200 mil deixada pelo candidato enquanto era presidente do diretório municipal. A Coluna entrou em contato com o presidente do diretório, Thiago França, que disse que está afastado. E não houve retorno nos demais contatos.



Alunos aprendem com projetos práticos

Feirinha recebe Olimpíada de Foguetes do Colégio Montês

A Feirinha de Itaipava abriu suas portas para a 1ª Olimpíada Interna de Foguetes do Colégio Montês, evento que reuniu alunos do 1º ao 9º ano em uma atividade de lançamento de foguetes. Cerca de 100 crianças participaram da iniciativa. A iniciativa teve como objetivo preparar os estudantes para a Jornada Brasileira de Fo-

guetes, que ocorrerá em novembro, em Barra do Piraí. Três equipes já garantiram sua classificação para a competição após se destacarem na Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG), realizada em maio. Os foguetes, feitos de garrafas PET, foram projetados pelos alunos com o apoio de professores e responsáveis.

Mudanças climáticas

O governador Cláudio Castro assina, nesta terça-feira (15), um acordo para implementar ações de enfrentamento das mudanças climáticas com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A solenidade marca o lançamento do Programa Rio Clima II, que trará re-

sultados de médio e longo prazo para mitigação dos impactos climáticos no RJ. A cerimônia de assinatura contará também com as presenças do secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi, e da vice-reitora da UFRJ, Cássia Turci.

Vacinação antirrábica

A Prefeitura de Petrópolis, por meio da Coordenadoria de Vigilância Ambiental, realizará no próximo sábado (19), a terceira etapa da campanha de vacinação antirrábica para cães e gatos. A ação vai contemplar 18 comunidades, incluindo Vale das Videiras, Araras, Nogueira,

Corrêas, Samambaia, Carangola, Retiro e Cascatinha. A meta, segundo a Prefeitura, é imunizar pelo menos 80% dos animais dessas localidades. Segue a lista completa dos locais de vacinação, incluindo endereços e horários de funcionamento está no site da Prefeitura.

ELEIÇÕES 2024

Quem não votou no 1º turno pode votar no 2º turno

Em Petrópolis, 245.177 eleitores estão aptos a ir às urnas

Os eleitores aptos que não votaram no 1º turno das Eleições Municipais de 2024, ocorrido em 6 de outubro, podem e devem participar do 2º turno do pleito. Em Petrópolis, há 245.177 eleitores aptos para votar neste ano. No primeiro turno, 174.089 petropolitanos foram às urnas, e 71.088 se abstiveram 28,99% dos eleitores.

A Justiça Eleitoral considera cada turno de votação uma eleição independente para efeito de comparecimento da eleitora ou do eleitor à urna eletrônica. Ou seja: a ausência de comparecimento ao 1º turno não impede os eleitores aptos de exercer o direito de voto em uma eventual segunda etapa de votação.

No dia 27 de outubro, data do 2º turno, no estado do Rio de Janeiro, eleitoras e eleitores de Petrópolis e Niterói voltam às urnas eletrônicas para escolher quem ocupará os cargos de prefeito e de vice-prefeito das localidades de 2025 a 2028.

Tendência de crescimento

Em Petrópolis, há uma tendência de aumento da ausência do eleitor no segundo turno. Em 2016, no primeiro turno houve 58.073 (23,74%) de abstenções, já no segundo turno, foram 66.207



Petrópolis e Niterói são as únicas cidades do Estado do RJ que terão segundo turno

(27,06%). Em seguida, em 2018 o fato se repetiu, 58.821 (24,14%) abstenções no primeiro e 62.798 (25,77%) no segundo. Durante o pleito de 2020 o mesmo ocorreu, sendo uma das maiores abstenções já registradas na cidade. Na época, no primeiro turno, somaram 71.799 (29,50%) abstenções, esse número quase dobrou no segundo turno, sendo 85.621 (35,65%). Em 2022 teve um equilíbrio entre os turnos, no primeiro cerca de 58.479 (23,99%) não compareceram, já no segundo esse número teve uma queda, sendo 56.888 (23,34%).

O voto no Brasil

No Brasil, o alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para os maiores de 18 anos e facultativos para os jovens de 16 e 17 anos, para os maiores de 70 anos e para as pessoas analfabetas.

Quais são as formas de justificar a ausência?

Quem não votou no 1º turno das Eleições Municipais de 2024 nem pôde justificar a ausência às urnas no dia da votação têm até o dia 5 de dezembro para apresentar a justificativa.

O procedimento pode ser feito pelo aplicativo e-Título, pelo Sistema Justifica ou pelo

Autoatendimento Eleitoral, disponível nos Portais da Justiça Eleitoral.

Com a solicitação, é necessário anexar, obrigatoriamente, documentos que comprovem a impossibilidade do exercício do voto, tais como bilhetes de passagens, cartões de embarque, atestado médico, entre outros.

Se a eleitora ou o eleitor não tiver acesso às ferramentas de justificativa on-line, deverá comparecer a qualquer cartório eleitoral ou à Central de Atendimento ao Eleitor de seu estado para apresentar o requerimento de forma presencial, com os mesmos documentos mencionados acima.

Atividades pela 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Petrópolis

O Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde/Fiocruz Petrópolis vai realizar uma série de atividades durante a 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que começa na próxima segunda-feira, 14 de outubro, com o tema: "Biomassas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais". As ações irão ocorrer na unidade da Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro (Faeterj), no Quitandinha, e na Praça CEU, na Posse.

Entre os dias 16 e 18 de outubro, a equipe de Biodiversidade, Agroecologia e Saúde fará rodas de conversa sobre plantas medicinais, além da exposição da maior folha do mundo (Coccoloba gigantifolia) e da horta suspensa com garrafas PET, na Faeterj. Técnicos do Fórum Itaboraí também realizarão oficinas de compos-



Contação de história na Praça do CEU na Posse

tagem em baldes, biofertilizantes caseiros e reciclagem de resíduos domésticos, focadas na melhoria do solo e em práticas para hortas domésticas. Mudanças

serão distribuídas ao público durante o evento.

As atividades da Faeterj vão incluir ainda visitas guiadas ao Jardim Sensorial, onde os par-

ticipantes terão a oportunidade de conhecer diferentes espécies vegetais e experimentar degustações de plantas medicinais. A programação reforça a importância do cultivo sustentável, trazendo modelos de compostagem de baixo e zero custo para promover a saúde do solo.

No dia 23 de outubro, ainda dentro da programação da SNCT, a Praça CEU, na Posse, vai receber uma mostra de espécies de árvores frutíferas da Mata Atlântica e oficinas de compostagem e biofertilizantes. Também haverá distribuição de mudas de hortaliças. A atividade vai contar com alunos da Escola Municipalizada Moisés Furtado Bravo e mulheres do grupo de convivência do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). A programação inclui contação de histórias sobre os biomas brasileiros e jogos educativos.

Anel da latinha pode se tornar cadeiras de rodas

Provavelmente você já viu alguém juntando anéis de latinhas de refrigerante, cerveja e outras bebidas que podem ser trocados por cadeira de rodas. Embora muitos acreditem que juntar lacres de latinhas seja apenas um gesto simbólico, o Projeto Anel da Solidariedade da UNIFASE/FMP prova o contrário. Criado em 2012, o projeto já transformou o equivalente a quase 17 toneladas de lacres de alumínio em algo essencial: 188 cadeiras de rodas doadas à comunidade de Petrópolis.

"A ideia surgiu de uma aluna de medicina, e logo abraçamos o projeto. Já são

12 anos de sucesso, provando que pequenas ações podem gerar grandes impactos", destaca Ricardo Tammela, coordenador de Projetos e Extensão da UNIFASE/FMP.

Ao contrário do que muitos acreditam, a coleta de lacres de alumínio tem um valor significativo, tanto em termos sociais quanto ambientais. São necessárias 140 garrafas PET de 2 litros cheias de lacres (cerca de 90 kg de alumínio) para a troca por uma cadeira de rodas, que é feita para entidades petropolitanas que se comprometem a emprestá-las para pessoas com deficiência (PCD), mobilidade reduzida ou em situação de vul-

nerabilidade socioeconômica.

"Além de contribuir diretamente para a mobilidade de quem precisa, o Anel da Solidariedade também reforça nosso compromisso com a sustentabilidade, retirando toneladas de alumínio que poderiam poluir o meio ambiente", ressalta Tammela, que está à frente do projeto desde o início.

Com parceiros como o Lions Clube do Quitandinha, a APPO (Associação Petropolitana de Pacientes Oncológicos) e a City Farma, o projeto dispõe de diversos pontos de coleta na cidade. A logística, por sua vez, conta com o apoio da Luna Express, que transpor-

ta os lacres até São Paulo e traz as cadeiras de volta, sem custo para o projeto.

Em 2022, 10 cadeiras de rodas foram entregues à CUFA (Central Única das Favelas), ajudando vítimas das chuvas que atingiram Petrópolis.

Para quem quiser participar dessa corrente do bem, podem entregar o material no Centro Cultural da UNIFASE/FMP (Av. Barão do Rio Branco, 1003 - Centro, Petrópolis/RJ) ou em qualquer um dos postos parceiros listados no site do projeto (<https://www.unifase-rj.edu.br/anel-de-solidariedade>) e em caso de dúvidas, entrar em contato pelo telefone 2244-6493.